



Vamos transformar as relações de consumo no país.

[HOME](#)
[INSTITUCIONAL](#)
[PONTO DE VENDA](#)
[VAREJO EM FOCO](#)
[CAPITAL HUMANO](#)
[SUSTENTABILIDADE](#)
[INOVAÇÃO](#)
[SEU ESPAÇO](#)

CONTATO

[Home](#)
[Institucional](#)
[Edições Impressas](#)
[Anuário CM Novarejo 2011](#)
[Classe C, de consumo](#)

Classe C, de consumo

Avaliação do Usuário: 0/0 / 0
 Pior 0 1 2 3 4 5 Melhor Avaliar

[Anuário CM Novarejo 2011](#)

A nova classe média, maioria no Brasil, é responsável por sustentar nossa economia e provoca mudanças importantes no mercado. O economista Marcelo Neri enumera fatores para manter o otimismo lá no alto

"E a crise, rapaz?" 2009 foi o ano em que bancos norte-americanos e europeus faliram", países desenvolvidos entraram em colapso e uma horda de trabalhadores foi parar na sarjeta. Para um milhão de brasileiros, porém, talvez tenha sido o melhor ano de suas vidas. Eles saíram da pobreza e foram direto para o varejo realizar sonhos de consumo vendidos pelo capitalismo, como computadores, celulares e máquinas de lavar. "Não tem essa de crise aqui, não", responderia o hoje integrante da tal "nova classe média".

Marcelo Neri, economista-chefe do Centro de Pesquisas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta que mesmo que o PIB brasileiro tenha diminuído 1,5% no ano passado, a renda da população aumentou 2,04%. Mesmo durante a crise, a capacidade de consumo aumentou 2,49%. Os dados constam no estudo "A nova classe média brasileira: o lado brilhante dos pobres", feitos com base na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Pnad) de 2009.

Neri explica que, diferentemente de outras turbulências – em que quem estava na base da pirâmide sofria mais – dessa vez foi diferente. Indústrias e instituições financeiras, mais dependentes do capital estrangeiro, sofreram mais. O cidadão comum atravessou o mau tempo numa boa.

Além dos que deixaram de lutar para sobreviver para, enfim, viver, 3,2 milhões de pessoas passaram para a classe C. São as famílias queridinhas do mercado, com ganhos entre R\$ 1.126 e R\$ 4.854 ao mês. Entre 2003 e 2009, foram 29 milhões de brasileiros que passaram para esse grupo emergente – que hoje equivale a 50,5% da população (94,5 milhões). Se considerarmos aqueles que hoje integram as classes A, B e C, 35,7 milhões melhoraram de vida. Esse povo é responsável por 46,26% do consumo no País, aspecto em que também ele é maioria.

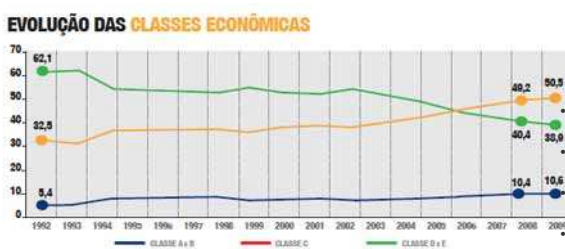
Tem justificativa. Além dos programas sociais, como Bolsa Família, e os benefícios previdenciários, a criação de empregos formais é a grande responsável pelo impulso à economia. Segundo Neri, o trabalho responde por 70% do aumento da renda e por dois terços da queda de desigualdade. Como resultado, os empresários se mantêm otimistas e abrem ainda mais vagas. "A CLT é o grande símbolo da nova classe média brasileira", diz.

Desigualdade Eminente

O melhor momento da economia brasileira reflete um bolo que cresce e é dividido entre todos. Em sete anos, 20 milhões deixaram a pobreza; 28 milhões ainda estão na classe E. Apesar de quase atingir seu menor nível de desigualdade desde o início dos registros, em 1960, o Brasil ainda está entre os dez países mais desiguais do mundo e levaria 30 anos até chegar ao nível dos Estados Unidos nos dias de hoje.

Neri diz que R\$ 9,20 investidos por mês em políticas públicas seriam suficientes para aliviar esse quadro. Ele não arrisca uma data para o fim da pobreza no Brasil, porém prevê que em cinco anos será reduzida à metade do que é atualmente. E quando isso acontecer, melhor para o varejo. "A grande vantagem do pobre é que ele tem muitas demandas insatisfeitas, por isso ele gasta mesmo sua renda, o que mantém a economia girando", conclui.

EVOLUÇÃO DAS CLASSES ECONÔMICAS



de móveis cresce 170% em uma década

Ítems Relacionados:

- A busca da diferenciação
- A reinvenção do varejo alimentício
- O mundo mágico das compras
- Paixão nacional
- Potencial de consumo

PESQUISAR

Find us on Facebook [facebook](#)

CM NoVarejo

Like

37 people like **CM NoVarejo**.







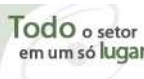






Facebook social plug-in

Informe Publicitário







Newsletter

Preencha seu nome e e-mail para assinar a newsletter NOVAREJO.

Nome _____
 E-mail _____
 Inscrever






Código de Defesa do Consumidor 20 anos
docodigoaocompromisso.com.br

Adicione a marca

Seguidores do CDC 20 anos



Agenda

Janeiro 2011							>	>>
D	Se	T	Q	Q	Se	S		
26	27	28	29	30	31	1		
2	3	4	5	6	7	8		
9	10	11	12	13	14	15		
16	17	18	19	20	21	22		
23	24	25	26	27	28	29		
30	31	1	2	3	4	5		

Cobertura NRF 2011

- [O passado e o futuro do varejo](#)



David Wolfe, da Doneger Group, falou sobre os últimos cem anos da moda e como ela reflete as mudanças da sociedade

Últimos Comentários

- [Garçom Pepsi sai do filme para os h...](#)
Parece tão simples a ação no PDV de colocar um garçom da PEP... [Leia mais...](#)
- [Oficina Brasil inaugura nova unidad...](#)
Levei meu carro à uma das franquias da Oficina Brasil no int... [Leia mais...](#)
- [Digital: a era que veio para ficar](#)
Muito interessante essa matéria. Por incrível que parece mui... [Leia mais...](#)
- [Um varejo em reinvenção](#)
Importante a fala do Ricardo Pastore sobre o modo que as emp... [Leia mais...](#)

Sites do Grupo Padrão

Conteúdo

[Consumidor Moderno](#)
[B2B Magazine](#)
[Portal Call Center](#)
[Guia do Sac](#)

Eventos

[CCMCC - Congresso Consumidor Moderno de Crédito e Cobrança](#)
[Conarec - Congresso Nacional das Relações Empresa Cliente](#)
[Expo Retail - Encontro Internacional de Varejo](#)
[Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente](#)

[Prêmio Intangíveis Brasil - PIB](#)
[Prêmio Padrão de Qualidade em B2B](#)
[Prêmio Padrão de Qualidade em Contact Center](#)
[Seminário "O Brasil que encanta o cliente"](#)

Copyright © 2010 CM NOVAREJO. Todos os direitos reservados.